



UM ESTUDO TERMINOLÓGICO SOBRE A ATUAÇÃO DOS TILPS NO CONTEXTO DE CONFERÊNCIA DO IFPA

BRAGA, MARIA JUCICLEIA RIPARDO DA SILVA¹, PONTES, ERIKA CLAUDIA SILVEIRA², FLEXA, ANDREZA DOS SANTOS³.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Letras-Português no Câmpus Marabá Industrial do IFPA. Bolsista FAPESPA. Participa do grupo de pesquisa em Educação, Literatura e Linguagens (GPELL/IFPA). E-mail: jucy.ripardo@gmail.com.

² Erika Claudia Silveira Pontes Graduada em Serviço Social pela Uninter, pós graduada em Gestão e Organização do Terceiro Setor e projetos do Terceiro Setor pela Unopar, Graduanda em Letras/Português pelo IFPA, Assistente Social no Centro de Internação de adolescente masculino – CIAM. E-mail : erikaclaudai57@gmail.com

³ Docente de Libras do Instituto Federal do Pará- IFPA- Campus Marabá Industrial. Mestra em Letras/Estudos Literários pela Universidade Federal do Pará- UFPA; Graduada em Letras LIBRAS e Língua Portuguesa como L2 pela mesma instituição e graduada em Letras: Língua Portuguesa, pelo IFPA; Pós-graduação em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado pela Universidade Cândido Mendes- UCAMPROMINAS. Participa do grupo de pesquisa em Educação, Literatura e Linguagens (GPELL/IFPA). E-mail: andreza.flexa@ifpa.edu.br.

Área de conhecimento 08 - Linguística, Letras e Artes | Subáreas: Linguística, Letras, Artes.

ODS 04- Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

RESUMO: Com a participação dos TILPS nas reuniões do CONSUP do IFPA, observou-se a falta do uso de sinais- termos para se referir ao organograma da instituição. Diante desse cenário, o presente estudo objetiva demonstrar a importância da criação de um glossário bilíngue dos departamentos da instituição para auxiliar na atuação dos referidos profissionais. A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, foi conduzida em duas etapas: levantamento bibliográfico e análise das interpretações gravadas das conferências do IFPA, de 2021 a 2024. Os resultados apontaram que a ausência de materiais relacionados à área organizacional do Instituto vêm acarretando no uso frequente de datilografia ou na omissão de sinais por parte dos intérpretes. Isso posto, destacamos a importância da criação e divulgação de um glossário-bilíngue dos departamentos do IFPA, pois acreditamos que o instrumento se constituirá como um rico material de apoio para o trabalho dos intérpretes nos contextos de conferência institucional.

PALAVRAS-CHAVE: terminologia; intérpretes; conferência.

INTRODUÇÃO

Nos estudos da Tradução e Interpretação há um consenso de que a atuação dos Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa(TILPS) vai muito além do conhecimento bilíngue, pois a atuação desses profissionais assume maiores complexidades quando se trata de contextos especializados.

Nos contextos de conferência institucional, por exemplo, surgem os mais variados termos, de diversas áreas do conhecimento, como educação, gestão, ciência, tecnologia, entre outros, os quais exigem maior conhecimento de sinais referentes aos termos técnicos das áreas por parte dos TILPS. Patrícia Tuxi e Eduardo Felten (2019) argumentam que a terminologia da Língua de Sinais Brasileira(LIBRAS) constrói um novo paradigma teórico e organizacional na academia.

Pensando nisso, a problemática do presente estudo está situada na falta da elaboração de um glossário bilíngue com a terminologia específica do organograma do CONSUP para auxiliar os TILPS que atuam no IFPA, pois, conforme Faulstich (1995), um glossário é um repertório que define termos

de áreas científicas ou técnicas, portanto, essenciais para os profissionais da interpretação.

Grosso modo, o estudo descreve os desafios enfrentados pelos TILPS nas conferências do CONSUP, quando a sinalização exige o uso de terminologia específica. Para tanto, realizamos uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, dividida em duas etapas: levantamento bibliográfico e a análise das gravações disponíveis na plataforma do YouTube do IFPA das reuniões do CONSUP, ocorridas entre os anos de 2021 a 2024.

Essa pesquisa toma como base os estudos de Pöchhacker (2016); Tuxi (2017); e Tuxi e Felten que discutem sobre terminologia, terminografia e lexicografia, entre outros autores que consideramos pertinente tratar em alguns momentos, para que pudéssemos compreender, sobremaneira, a importância de um glossário bilíngue especializado do organograma do CONSUP para auxiliar no trabalho dos TILPS e garantir a acessibilidade comunicacional dos surdos nos contextos de conferência do ifpa.

A relevância do presente estudo contribui com as reflexões e discussões sobre a necessidade de criação e divulgação de mais materiais que possam fornecer subsídios teórico-práticos para garantir a qualidade da atuação dos profissionais intérpretes de libras, sobremaneira, no caso da atuação em conferências institucionais.

METODOLOGIA

A metodologia do estudo seguiu duas etapas: o Levantamento bibliográfico e a Pesquisa documental de registros audiovisuais das reuniões do Conselho Superior do Instituto Federal do Pará (CONSUP/IFPA), ocorridas entre os anos de 2021 a 2024, que estão disponíveis na plataforma YouTube da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa demonstram que os estudos terminológicos têm sido progressivamente ampliados com propostas voltadas à elaboração de materiais terminográficos, especialmente em contextos que demandam acessibilidade linguística. No entanto, ainda é evidente a escassez de elaboração e divulgação de material sinalizado e especializado na área organizacional, como no caso do Instituto Federal do Pará (IFPA), o que compromete a qualidade do trabalho dos intérpretes de Libras, sobretudo nos contextos de conferência.

Diante da necessidade de interpretar os termos jurídicos, observou-se que os intérpretes, nas reuniões do Conselho Superior do IFPA (2021–2024), intercalavam entre as seguintes tomadas de decisões: o uso de termos não especializados da Libras para representar termos jurídicos, a datilologia/soletração manual, muitas vezes, como forma compensatória ou pela ausência de repertório sinalizado consolidado, além das omissões dos termos. Assim, a importância da criação de um glossário bilíngue como suporte para os intérpretes que atuam no IFPA é de suma importância, pois além de auxiliar os profissionais intérpretes, pode melhorar a comunicação interpretativa e promover a inserção da comunidade surda no contexto das conferências da instituição.

Durante a análise das reuniões, observou-se a falta de sinais termos dos setores organizacionais, o que compromete a clareza da interpretação nas conferências. Nas figuras abaixo, identificou-se três escolhas lexicais para o sinal de “câmara de gestão”, na primeira apresentação a profissional utilizou o sinal <<GRUPO>>”, termo do léxico comum.

Figura 1 – Imagem da intérprete sinalizando léxicos não especializados.

ESTRATÉGIA	ILUSTRAÇÃO	ILUSTRAÇÃO	ILUSTRAÇÃO
------------	------------	------------	------------

			
	GRUPO+GESTÃO	SOLETRAÇÃO+GESTÃO	OMISSÃO

Fonte: 78ª Reunião ordinária CONSUP/IFPA.

Conforme Birdeman (1978) o lexico comum de uma língua se organiza no conhecimento do ambiente, nomeando os seres e objetos o indivíduo os classifica conjuntamente. Na segunda ela utilizou a soletração como forma compensatória ou pela ausência de repertório sinalizado consolidado e na terceira omissão do termo.

CONCLUSÕES

A análise das interpretações nas reuniões do CONSUP/IFPA evidenciou as dificuldades na mediação enfrentadas pelos profissionais intérpretes de Libras-Português em contextos de conferências institucionais formais. A ausência de um repertório sinalizado consolidado para termos técnicos da área organizacional tem levado os intérpretes do IFPA a recorrerem frequentemente ao uso de datilologia ou à omissão de termos importantes para a compreensão da mensagem sinalizada, comprometendo, assim, a clareza das informações e a plena participação da comunidade surda nas audiências institucionais e, conseqüentemente, nos processos decisórios estratégicos que esses ambientes proporcionam.

Em conclusão, observa-se a necessidade de elaboração, consolidação e divulgação de um glossário bilíngue - Libras-Português com a terminologia específica dos departamentos da estrutura organizacional do IFPA, visando diminuir as dificuldades dos intérpretes em contextos especializados, para fins de evitar falhas na comunicação.

AGRADECIMENTOS

À FAPESPA – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará, pelo apoio financeiro essencial para a realização dessa pesquisa.

Referências

- BIDERMAN, M.T.C. Teoria Linguística. Linguística quantitativa e computacional. Rio de Janeiro, Livros técnicos e Científicos, 1978.
- FAULSTICH, Enilde. Socioterminologia: mais que um método de pesquisa, uma disciplina. Ciência da Informação, v. 24, n. 3, p. 281-288, 1995.
- PÖCHHACKER, Franz. Introducing Interpreting Studies. 2. ed. London: Routledge, 2016.
- TUXI, Patrícia. A terminologia na língua de sinais brasileira: proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos do meio acadêmico em glossário bilíngue. 201. xix, 232 f., il. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.
- TUXI, Patrícia; FELTEN, Eduardo. Terminologia, terminografia e língua de sinais: novos rumos linguísticos. Revista Coralina, Cidade de Goiás, vol. 1, n. 1, p. 123-139, fev./2019.